

Podendo servir de meio transmissor os cursos de agua, tentar-se-ha que nas localidades atacadas elles não sejam, directa ou indirectamente pelo sólo, infeccionados.

Como todas as aguas, que possam ter tido relação com uma povoação invadida, devem ser consideradas altamente suspeitas, os habitantes das localidades indemnes quando, á falta de outras, tenham de as consumir para seu uso, subjeital-as-hão a todas as precauções indicadas nas instrucções de prophylaxia individual.

Attendendo ás condições muito particulares do exercito e armada, o governo pelos repectivos ministerios mandará elaborar instrucções especiaes de prophylaxia, que serão distribuidas pelos differentes corpos e navios do Estado.

D. ANTONIO DE LENCASTRE.

ESTATISTICA

Em um dos dias do mez de Junho, proximo passado, o conhecido professor Grancher, collaborador devotado de M. Pasteur, realisou na sala destinada ao mesmo fim em um dos annexos do Hotel-de-Ville, em Paris, onde actualmente funciona a *Exposição de hygiene urbana*, uma conferencia, a que concorreu um numerosissimo auditorio, tratando proficientemente da—*Raiva e sua prophylaxia*.

A *Gazette Médicale de Paris* condensa, sob forma de taboas estatisticas, a substancia dos documentos sobre que apoiou-se o illustre professor para demonstrar a incontestavel efficacia da inoculação pastoriana applicada á prophylaxia e ao tratamento da raiva. Eil-as:

Taboa A—Numero de pessoas mordidas antes de 22 de Abril de 1886 por um cão reconhecidamente hydrophobo (*certeza experimental*)—96; morta—1. Mortalidade—1,04 para 100 ou 10 para 1000, em algarismo redondo.

Taboa B—Numero de pessoas mordidas antes de 22 de Abril

por um cão reconhecidamente raivoso (*certeza clinica*;)—644 mortas—3. Mortalidade—0,46 para 100 ou 5 por 1000.

Estas duas estatísticas, comparadas com a de M. Leblanc, dão a mortalidade média de 75 por 1000 em lugar de 160 por 1000.

Taboa C—Numero de pessoas mordidas antes de 22 de Abril de 1886 por um lobo-raivoso—48; mortas—7. Mortalidade—14 por 100.

A estatística dos oito documentos citados por M. Pasteur dá uma mortalidade de 82 por 100; a de M. Brouardel sendo de 67 por 100.

Estatísticas especiaes dos resultados da mordedura em partes descobertas (face e mãos)

Taboa A—Pessoas mordidas na face e nas mãos antes de 22 de Abril por um cão raivoso (*provas experimentaes*)—54; morta—1. Mortalidade—1,8 por 100, por 1000.

Taboa B—Pessoas mordidas na face e nas mãos antes de 22 de Abril por um cão raivoso (*provas clinicas*)—400; mortas—3. Mortalidade—0,75 por 1000.

Ora, os documentos da comissão consultativa d'hygiene, 1862 a 1872, dão para a mordedura da face uma mortalidade de 88 por 100, 880 por 1000; e para as das mãos a de 67,25 por 100, 667 por 1000 (1).

Tomando a média d'estes dous algarismos diversos, isto é, confundindo como em nossas taboas a mordedura nas mãos e na face, acham-se: 800 mortos por 1000, em lugar de 18 e 7,5 por 1000.

Efficacia das tres vaccinas

A. de Jenner.—B. Carbunculosa.—C. Rabica.

A.—Antes da vaccinação de Jenner (2) os não vaccinados morriam de variola na proporção de 500 por 1000; depois d'esta vaccinação, os mal vaccinados morrem na proporção de 260 por 1000 e os bem vaccinados de 23 por 1000.

(1) Brouardel. Art. *Raiva*. Dictionn. encycloped., pag. 201.

(2) Dr. Mac-Corbée.

A acção preservadora da vaccina de Jenner é, pois, representada pelo valor absoluto de $500/23$, isto é 21,70.

B.—Os veterinarios, em numero de mais de 200, que se servem da vaccina carbunculosa, dão as estatisticas seguintes:

Mortalidade antes da vaccina—120 por 1000; depois da vaccina—5 por 1000, termo médio.

A acção preservadora da vaccina carbunculosa é, pois, representada pelo valor absoluto de $120/5$, isto é, 24.

C —As estatisticas comparadas de M. Leblanc e de M. Pasteur dão os Algarismos seguintes:

Mortalidade antes da vaccinação—160 por 1000; depois da vaccinação—7 por 1000.

A acção preservadora da vaccina rabica é, pois, representada pelo valor absoluto de $160/7$; isto é, 23,85.

O poder das tres vaccinas parece sensivelmente igual.

MATERIA MEDICA BRASILEIRA

RELATORIO DO DESCOBRIMENTO DAS PROPRIEDADES THERAPEUTICAS DO VEGETAL BRAZILEIRO — *LEPTOLOBIUM ELEGANS* — E DO ALCALOIDE OU BASE ORGANICA NELLE ENCONTRADO.

Submettendo á rigorosa analyse experimental chimica physiologica e therapeutica o *Leptolobium Elegans*, seu alcaloide e saes, chegamos ao conhecimento dos seguintes factos, que muito interessam á medicina e á humanidade.

Esta planta pode fornecer varias preparações pharmaceuticas vantajosamente applicaveis na therapeutica.

No numero destas preparações acham-se o vinho, a tintura preparada com a planta verde ou secca, o extracto aquoso, alcoolico e hydro-alcoolico, um alcaloide ou base organica por nós descoberto e analysado e varias combinações salinas deste principio activo, tambem já por nós obtidos, como sejam o chiorhydrato, o sulfato e o bromhydrato.